

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LARISSA MOURA MIRANDA

TÍTULO: ASPECTOS PSÍQUICOS DO PACIENTE INTERNADO NA UTI EM HOSPITAL GERAL

AUTORES: ISABELLA DRUMMOND OLIVEIRA LATERZA, LARISSA MOURA MIRANDA , LARISSA MOURA MIRANDA, L

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PSICOLOGO HOSPITALAR , UTI , PACIENTE INTERNADO , ASPECTOS PSÍQUICOS

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem sido caracterizada como um ambiente complexo, decorrente do uso crescente da tecnologia que visa atender melhor o paciente. Sabe-se que o tratamento nesse ambiente é considerado invasivo, traduzindo-se por uma alta complexidade de situações. O paciente internado, além de apresentar um quadro clínico grave, está submetido a situações que podem gerar ansiedade, tais como: dor, sofrimento, solidão e o medo da morte. O objetivo do estudo foi analisar os aspectos psíquicos dos pacientes internados na UTI de um hospital geral. Além disso, compreender os principais sentimentos do paciente internado na UTI e qual a percepção sobre seu período de internação. A pesquisa é de cunho qualitativo e tem como instrumento a entrevista semidirigida. Até o momento, foi realizado cinco entrevistas com pacientes conscientes que se encontram internados na UTI. Foi possível perceber que todos os pacientes se mostraram satisfeitos com o tratamento que receberam dos profissionais. A princípio, eles veem a UTI como um ambiente que produz a sensação de segurança e não se sentiram invadidos pelos profissionais. Os procedimentos realizados foram vistos de maneira benéfica, pois através deles perceberam-se cuidados, além de amenizarem sua dor física. Alguns apresentaram sentimentos de medo relacionado ao adoecimento, e em algumas falas, notou-se também, um medo velado da morte, tema pouco aprofundado. Foi nítida a percepção que os pacientes sentiram falta de suas famílias, já que as visitas são restritas. O sofrimento frente ao processo de adoecimento e hospitalização também surgiu, de maneira velada, visto que se sentiram aliviados por estarem bem frente às intercorrências. A pesquisa está em andamento, ainda serão ouvidos outros relatos para obtenção de novos resultados. Ademais, espera-se que o estudo possa contribuir com ações e políticas de humanização frente a prática da psicologia hospitalar na UTI de um hospital geral.